

how and to what extent movements produce changes in the perceptions people have of a given issue (e.g. Gusfield 1981, Lawson 1976, Oberschall 1973, Orfield 1975). (...) changes in public opinion can also help movements to reach their goals by making decision-makers more responsive to their demands. Hence, several authors have stressed the role of public opinion for legislative change (e.g. Burstein 1979a.c, 1985, Burstein & Freudenburg 1978, Costain & Majstorovic 1994, Page & Shapiro 1983, Weissberg, 1976), though not always related to the impact of social movements” (Giugni, 1998, pp. 379–380).

Na mesma linha, Paul Burstein argumenta que organizações de movimentos sociais e grupos de interesse podem influenciar a política, mas essa influência é fortemente limitada por dois aspectos-chave da política democrática: competição eleitoral e limites cognitivos da capacidade de cidadãos e legisladores de lidar com muitas questões ao mesmo tempo (Burstein, 1998). Como representantes eleitos devem constantemente lutar pelo apoio público, na formulação de Burstein eles respondem principalmente aos desejos da maioria, especialmente quando a maioria se sente fortemente impactada em relação a uma questão. As SMOs, portanto, não têm poder de influenciar diretamente a política quando discordam da maioria da população em questões com as quais ela se preocupa. As SMOs podem influenciar a política diretamente, no entanto, em questões com as quais o público pouco se importa; e podem influenciar a política indiretamente, trabalhando para alterar as preferências políticas do público e sua intensidade de preocupação com questões específicas.

Em outro estudo, Burstein desenvolve o conceito de “policy advocacy” para abarcar inúmeros tipos de ações individuais ou coletivas que tenham algum objetivo político no sentido de apoiar ou se opor a políticas específicas. Incluídos no conceito de “advocacy” estão as ações de movimentos sociais, mas também lobby de grupos de interesse, pressões individuais de stakeholders, atuação de burocratas, entre outros. No argumento, o fator de maior eficácia para influenciar legisladores, em termos de estratégia de “advocacy”, é o fornecimento de informações sobre: a importância de determinado problema, a eficácia das soluções propostas, o potencial impacto em suas bases e em suas chances de eleição. O autor defende que opinião pública e “advocacy”